

O professor inesquecível nas narrativas para tornar-se professor

Maria do Carmo Galiuzzi(PQ)*, Ida Letícia G. da Silva(IC),

carmo@mikrus.com.br

idaquimica@yahoo.com.br

Palavras Chave: *narrativa, licenciatura em Química.*

Introdução

O discurso dos alunos da Licenciatura sobre o ser professor tem sido hegemônico e, com poucas exceções, contrário à construção de identidade profissional docente. A Química enquanto ciência é dominante como campo de conhecimento de intenção e inserção profissional. Por isso a partir de uma reformulação curricular que instituiu uma carga horária de estágios bastante expressiva está se investigando este curso.

A narrativa vem sendo utilizada em um programa de pesquisa longitudinal que pretende compreender a contribuição do curso de Licenciatura em Química – FURG, especialmente dos estágios, na constituição de professores.

Os significados produzidos foram analisados segundo procedimentos da análise textual discursiva (MORAES, 2005), que consiste na unitarização, categorização, produção textual e comunicação de meta-textos.

Apresentam-se as categorias de análise: características pessoais do professor; aprendizagens possibilitadas, proposta pedagógica do professor; relações subjetivas com o professor e responsabilidade pela decisão profissional.

Resultados e Discussão

A categorização das unidades de significado produzidas mostraram que, em um primeiro momento, os relatos apresentam características pessoais dos professores. Aspecto físico parece ser o que em um primeiro momento vêm à lembrança. Mas uma relação interpessoal afetiva e de empatia parece também fazer com que um professor seja considerado inesquecível.

A forma com que dá aula, possibilitando aprendizagens efetivas é outra das categorias ressaltadas e isso está intrinsecamente ligado a decisão pela graduação em Química. Um número expressivo de alunos da Licenciatura relataram que sua decisão profissional pela Química surgiu pelo conteúdo que o professor ensinava.



Fluxograma representativo das principais categorias obtidas após a análise das respostas dos alunos.

Conclusões

A partir dos relatos feitos pelos alunos, foi possível perceber que os mesmos trazem entendimentos simples sobre o significado do que é ser professor. A visão de um bom professor para estes alunos é de um ensino individualizado e de uma ação pedagógica diretiva. A ação do aluno e a aprendizagem são planejadas e proporcionadas pelo professor, o que mostra teorias de aprendizagem. São teorias centradas na ação do professor e por isso mesmo a narrativa mostra-se como ferramenta de aprendizagem produtiva para a problematização das teorias pouco fundamentadas sobre o que é ser um bom professor.

Outro aspecto que sobressai em alguns relatos é o encontro pela lembrança com professores que estavam esquecidos e que foram importantes na constituição do sujeito, mostrando a possibilidade reflexiva que o relato apresenta.

Como se acredita que narrar é produzir significados sobre o vivido em uma outra época e ao mesmo tempo é produzir o mundo em que se vive, a narrativa pelos resultados apresentados, mostra-se ferramenta importante na produção de entendimentos mais complexos sobre a importância de ser professor.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos do curso de Licenciatura em Química da Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

¹MORAES, Roque in GALIAZZI & FREITAS. Metodologias Emergentes de Pesquisa em Educação Ambiental. Ijuí: Editora Unijui, 2005.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

²www.ceamecim.furg.br/avatoool/travessia2004